



# Observatório da Oposição

24 DE JUNHO · RELATÓRIO SEMANAL Nº 55

**Sob pressão de Lula, Petrobras  
'confisca' dividendos de acionistas  
para socorrer caixa do governo com  
aporte de R\$ 20 bilhões**



SENADOR ROGÉRIO MARINHO  
LIDERANÇA DA OPOSIÇÃO NO SENADO FEDERAL  
ANEXO II, ALA FILINTO MULLER, GABINETE 6 - TEL.: (61) 3303 1221



DEPUTADO FEDERAL  
VICE-LÍDER DA OPOSIÇÃO

# PRIORIDADES DA SEMANA

1

ECONOMIA

2

POLÍTICA

3

COMUNICAÇÃO

## SÍNTESE

O Relatório Semanal do Observatório da Oposição é uma publicação periódica com análises das principais movimentações do Governo Federal na última semana. Seu objetivo é monitorar as ações do Poder Executivo e subsidiar os senadores da oposição quanto aos temas mais sensíveis prejudiciais ao País.

**EVAIR**  
DE MELO

DEPUTADO FEDERAL  
VICE-LÍDER DA OPOSIÇÃO



## ECONOMIA

# Sob pressão de Lula, Petrobras 'confisca' dividendos de acionistas para socorrer caixa do governo com aporte de R\$ 20 bilhões

*Valor se refere a acordo por multas aplicadas pelo próprio governo à estatal entre 2008 e 2013, nas gestões anteriores do PT; depois de um ciclo de estabilidade, empresa volta a ser usada por Lula para cobrir fracasso da política econômica*

### Síntese

- A Petrobras, sob pressão do governo, concordou em pagar R\$ 19,80 bilhões em dívidas tributárias através do Edital de Transação PGFN-RFB 6/2024, com um desconto de 65%, encerrando dívidas contraídas durante os governos anteriores de Lula e Dilma.



- Este acordo, aprovado pelo Conselho de Administração da Petrobras com 10 votos a favor e 1 contrário, inclui um pagamento inicial de R\$ 3,57 bilhões em junho de 2024, seguido por seis parcelas mensais.
- A medida ocorre em um contexto no qual o governo enfrenta desafios para controlar o déficit fiscal, decorrente da ausência de prudência fiscal.

## Análise

- O governo de Luiz Inácio Lula da Silva assegurou um aporte adicional de receita de aproximadamente R\$ 20 bilhões, através de um acordo entre a Petrobras e o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF).
- A [Petrobras anunciou](#) que seu Conselho de Administração aprovou, com 10 votos a favor e [1 voto contra \(minoritários, por Marcelo Gasparino\)](#), a adesão ao [Edital de Transação PGFN-RFB 6/2024](#), que trata de questões tributárias em disputa.
- Nesse contexto, parece haver uma inconsistência na declaração do ministro Haddad, sugerindo um consenso no Conselho de Administração, tendo em vista que **houve voto contrário de minoritários, representados por um conselheiro profissional**.



*“Eu penso que a Petrobras, essa semana, deu um grande exemplo, inclusive **pelo apoio dos seus acionistas minoritários**, de como é possível fazer bem feito um trabalho entre o estado e uma companhia da importância da Petrobras”.*

[Fernando Haddad, ministro da Fazenda, registro do veículo Poder 360.](#)

- Esta adesão envolve a resolução de dívidas contraídas nos governos de Lula II e Dilma Rousseff I e II, relacionadas a impostos sobre remessas ao exterior em contratos de afretamento de embarcações e serviços, conforme a [Lei nº 9.481/1997](#).
- Esse acordo permitirá à Petrobras encerrar discussões administrativas e judiciais sobre CIDE, PIS e COFINS referentes ao período de 2008 a 2013, que somam R\$ 44,79 bilhões.

- Cabe ressaltar que a Petrobras havia obtido [vitória em sentença da 1ª Vara Federal de Execução Fiscal do Rio de Janeiro](#). No âmbito do CARF, no processo nº 16682.721530/2015-98, avaliado em R\$ 2,5 bilhões, a companhia indicou no seu [formulário de referência](#) uma chance remota de perda, devido ao julgamento favorável no processo nº 16682.72.30/201-39, que possuía o mesmo fundamento.
- Nesse sentido, há que se sopesar se não houve uma ação lesiva dos administradores, sujeitando-os à responsabilização pelo ato fundamentada nos arts. 158, 159, 163 e 165 da Lei das Sociedades Anônimas ([Lei nº 6.404/1976](#)).
- O valor total da transação é de R\$ 19,80 bilhões, com um desconto de 65%, sendo que parte desse montante será paga com depósitos judiciais e créditos de prejuízos fiscais de subsidiárias.
- A Petrobras pagará o valor devido de maneira escalonada: uma entrada de R\$ 3,57 bilhões será paga em 30 de junho de 2024, e o saldo remanescente em seis parcelas mensais de aproximadamente R\$ 1,38 bilhão cada, atualizadas pela taxa SELIC.
- De acordo com a empresa, a adesão ao programa é vantajosa economicamente para a Petrobras, pois evita o esforço financeiro para manter garantias judiciais e outras despesas processuais.
- Em que pese essa consideração, cabe ressaltar que os processos em discussão no CARF estavam em situação ainda indefinida (risco "possível"), conforme "[Formulário de Referência - 4.Fatores de Risco](#)" encaminhado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em 29/05/2024.
- Não obstante o desconto significativo, o maior beneficiado foi o governo, [que pressionou e recebeu um reforço de caixa com o pagamento extra da Petrobras](#).
- O socorro vem no momento em que a equipe econômica do governo busca soluções para conter o déficit, sendo aventadas soluções das mais diversas, como a [limitação de benefícios tributários concedidos pela dupla Dilma/Mantega](#), [ataques ao Banco Central](#), [diminuição de recursos obrigatórios para saúde e educação](#) e agora a exploração das estatais.
- Nesse contexto, identificamos mais um avanço significativo do governo na tentativa de dismantelar a sólida estrutura de governança na Petrobras estabelecida pelos últimos governos. Após quase uma década do debacle petista na petrolífera, a estatal volta a ser utilizada arbitrariamente pelo governo para cobrir os fracassos da política econômica de natureza perdulária.

- Para consolidar tais desmandos, figuras infames da política petista, [como Vaccari \(ex-tesoureiro do PT\)](#), são reativadas para atender a pleitos pouco republicanos do governo, em uma reprise de episódios deploráveis que deveriam ter permanecido no passado.
- Em suma, no decurso de um único ano, o governo já começa a sentir os efeitos de uma política fiscal imprudente. Resta saber quantas manobras ainda serão possíveis antes que se torne evidente a verdade inescapável de que o populismo lulista está sem criatividade e é inadequado ao Brasil.



*"Pergunta rápida para vocês. Quem tentou destruir a Petrobrás? Foi quem desviou patrimônio da empresa ou quem denunciou a corrupção do PT? Respondam".*

[Senadora Damares Alves \(Republicanos-DF\), na plataforma X.](#)

*"Mesmos personagens, mesmos métodos. Tragédia #PadrãoPT anunciada até pelo atual vice-presidente!"*

[Senador Rogério Marinho \(PL-RN\), na plataforma X.](#)



# Quatro diretores do BC indicados pelo governo apoiam decisões de Campos Neto sobre juros e desmoralizam Lula

*Presidente tenta criar uma cortina de fumaça para desviar as atenções do fracasso econômico e dos gastos públicos sem critérios de seu governo; para isso, desqualifica decisões endossadas por diretores que ele próprio indicou ao BC*

- Em decisão unânime, o Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a taxa básica de juros em 10,5% ao ano. A movimentação contrasta com a reunião anterior, quando os diretores indicados pelo governo Lula votaram para que a taxa fosse para 10,25%.
- Naquele momento, o colegiado se dividiu, trazendo um temor para o mercado de que a orientação do Banco Central mudasse profundamente nos próximos anos.



- Na decisão do dia 19/06, contudo, o Copom observou uma [desancoragem das expectativas](#). Isso significa que os agentes econômicos não veem a inflação do país dentro da meta no médio e no longo prazos. O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto (RCN), explicou a desancoragem da seguinte forma:



*“Tem alguns ruídos que têm contribuído para isso [**a desancoragem de expectativas**], tem uma parte externa, uma parte fiscal, uma parte de discussão da condição para atuação da política monetária, a transição na presidência do BC, de aprovação de medidas [reformas], tem várias coisas juntas”  
(grifo nosso)*

- Com isso, **os diretores indicados por Lula votaram, na prática, por uma taxa básica de juros maior do que defendiam em maio**. Na reunião do Copom anterior, o PT chegou a afirmar que os cinco técnicos que votaram por uma redução menor da Selic só o fizeram por serem “bolsonaristas”.

*Com essa decisão, o [@lulaoficial](#) vai dizer que os seus quatro indicados são bolsonaristas? Ou irá bater só em um para fazer cortina de fumaça e criar um espantalho, mascarando a incompetência [#PadrãoPT](#)?  
[Senador Rogério Marinho \(PL-RN\)](#), no Instagram.*



- Antes da votação, o diretor de política monetária (indicado por Lula), Gabriel Galípolo, já concordava com o diagnóstico do presidente do Banco Central, como [noticiou o portal Neofeed](#). Reproduz-se a fala abaixo:



*“O Roberto conseguiu colocar com clareza quais são os trade offs e tendências que estamos considerando, que não apontam para o mesmo lado: a dissonância entre uma inflação corrente que se mostra benigna e a expectativa de desancoragem de inflação, que vem incomodando.”*



- Mesmo com essa aproximação do diagnóstico dos indicados pelos governos atual e anterior, Lula afirmou no dia 20/06 que a decisão “foi uma pena” e que “quem perde é o povo brasileiro”. No dia 21/06, no entanto, [ele aprofundou as críticas ao afirmar](#):



*“Ele (o sistema financeiro brasileiro) está interessado em especular. É por isso que a taxa de juros fica a 10,5% **sem nenhuma explicação, sem nenhum critério.**”*  
[grifos nossos]

- Dado que a decisão de manter os juros foi unânime, **o presidente criticou até mesmo a isenção e a capacidade técnica dos seus indicados**. Isso mostra que a intenção do PT não é que a política monetária seja condizente com o cenário econômico, e sim que satisfaça as vontades políticas do governo.
- Na realidade, **o presidente quer uma diretoria e presidência que ele possa controlar**, como apontou [o ex-diretor do Bacen, Alexandre Schwartzman](#). Esse fracasso em controlar os rumos da política monetária está no centro das críticas à autonomia do Banco Central, que vem resistindo às pressões políticas graças ao modelo de autonomia aprovado pelo governo Bolsonaro em 2021.
- As tentativas do presidente de controlar o Banco Central já foram notadas no exterior. O Financial Times, por exemplo, [noticiou que o PT quer “amordaçar” o presidente do Bacen](#).
- O que se observa é que o PT quer eleger um inimigo para transferir a culpa pelos problemas econômicos, como apontou o Senador Marcos Rogério (PL-RO):

*“Lula elege “inimigos” do governo como forma de esconder a sua incompetência no setor econômico. E, assim, culpa os outros pelos próprios erros. Os ataques ao Bacen e a Campos Neto são infundados e só demonstram o tamanho da incompetência do governo Lula”*

[Senador Marcos Rogério \(PL-RO\), no X.](#)



- Deve-se ponderar que as críticas do presidente, que alcançam até mesmo os seus próprios indicados, não contribuem em nada para a redução dos juros no país. Na verdade, o presidente e seu partido vêm criando uma instabilidade desnecessária na sucessão do Banco Central. [Como mostrado na Folha](#), esse não é o caminho adequado para criar a estabilidade necessária para a política monetária.
- Se quisessem realmente uma redução sustentável da taxa de juros do país, trabalhariam pelo corte e pela racionalização dos gastos públicos. No entanto, preferem atalhos que já não deram certo no país, como se observou na gestão do Bacen no período Dilma.



# Em grave quadro de ‘realidade paralela’, Lula ataca políticas que ele mesmo criou e se exime das próprias omissões na área econômica

*Petista critica impostos como se não fosse o presidente, alega desconhecer subsídios que ele mesmo criou e fala em taxar dividendos como se não tivesse acumulado 16 anos no poder; tudo para tentar esconder sua desastrosa participação na piora do cenário fiscal do Brasil*

## Resumo

Em declarações recentes, o presidente Lula tentou tirar sua digital de temas econômicos polêmicos, como a tributação “das blusinhas” e a legalização dos jogos de azar. Em ambas as oportunidades, o presidente declarou ser contrário, mas não se comprometeu em vetar nenhuma das medidas.

Ainda em contradição, o presidente se mostrou “surpreso” com o volume de gastos tributários e “nervoso” com a falta de tributação dos dividendos. Em ambos os casos, o presidente poderia intervir, em mandatos anteriores ou agora.



No caso dos gastos tributários, as gestões anteriores do PT foram responsáveis por aumentar os gastos em mais de 158%. Somente no ano passado, foram validados 32 benefícios ao custo de R\$ 68 bilhões. Sobre os dividendos, o partido do presidente poderia ter avançado na tributação enquanto esteve 16 anos no poder, mas nunca saiu do discurso.

O que se observa, portanto, é que o governo nega sua participação na piora do cenário fiscal. Os gastos primários aumentaram mais de R\$ 400 bilhões. A arrecadação foi reduzida com o aumento dos gastos tributários, como mostrado acima, ao mesmo tempo em que ampliou o déficit das estatais em R\$ 8,4 bilhões. Esse déficit das estatais associado às intervenções na Petrobras reduziram a arrecadação do imposto de renda e o recebimento de dividendos por parte do governo.

## Análise

- A discussão sobre os gastos tributários avançou no governo após o esgotamento da agenda arrecadatória, que culminou na devolução da MP 1.227/24. Esclarecemos, contudo, que a redução do gasto tributário equivale ao aumento da carga tributária, já que se estará cobrando em valor cheio um tributo que foi reduzido para um setor.
- Em 2023, o gasto tributário, como apontado em relatório do Tribunal de Contas da União (TCU), foi de R\$ 519 bilhões. De acordo com a Ministra do Planejamento, o atual presidente ficou [“mal impressionado”](#) com os números, ficando surpreso com os valores.
- Atrasado em 20 anos, como destacado na coluna de [Bruno Carazza ao Valor Econômico](#), o presidente viu o impacto fiscal dos gastos tributários. Entretanto, foi durante a gestão do PT em que a maior parte desses gastos foram criados. Em 2006, os gastos tributários eram de R\$ 178 bilhões (2% do PIB). Em 2015, os gastos subiram para R\$ 460 bilhões - um aumento de mais de 158%. Esse aumento sem precedentes se deve às políticas de subsídio do PT, que criou inúmeros programas que isentaram ou reduziram tributos dos mais diversos setores.
- Boa parte dos subsídios criados pelo PT durante as gestões Lula-Dilma ainda vigoram no governo Lula 3. Apesar do discurso, **só em 2023 o governo foi responsável por validar [mais 32 benefícios tributários no valor de R\\$ 68 bilhões](#)**, aumentando a rubrica em 8%. Por essas razões, espanta saber que o presidente se declare surpreso com o volume de renúncias.

- Outros subsídios ainda não foram contabilizados nesses valores. O programa Mover, por exemplo, editado pelo governo Lula, resulta em mais renúncias fiscais. Fica claro que a multiplicação de subsídios é central na política econômica da atual gestão.
- Para exemplificar isso, [basta ver o PL nº 13/2020 que amplia os subsídios](#) para as empresas de semicondutores e TICs em R\$ 8 bilhões ao ano por 50 anos, aprovado com apoio do governo na mesma semana em que Lula se disse “perplexo” com o volume dos subsídios.
- Dentre as empresas que figuram como as maiores receptoras de benefícios estão a Petrobras, a Vale, as montadoras de veículos, as empresas ligadas ao setor aéreo, empresas de fertilizantes, empresas produtoras na Zona Franca de Manaus.
- Cabe informar, no entanto, que figurar como gasto tributário não significa que o dinheiro estimado como subsídio seria efetivamente arrecadado caso os incentivos fossem retirados. Como exemplo, damos a produção na Zona Franca de Manaus e o Simples, que figuram entre os maiores gastos tributários, mas teriam graves problemas em se manterem sem os subsídios.
- Reproduzimos os gastos tributários abaixo, presente no relatório “Contas do Presidente da República 2023” do TCU:

**Ranking Gastos Tributários – Projeção para 2023**

Pos.	Tributo / Gasto Tributário	Valor	%	% acum.	RS milhões
1	Simples Nacional	112.640	21,70%	21,70%	
2	Agricultura e Agroindústria	59.764	11,52%	33,22%	
3	Rendimentos Isentos e Não Tributáveis - IRPF	45.107	8,69%	41,91%	
4	Entidades Sem Fins Lucrativos - Imunes / Isentas	41.111	7,92%	49,83%	
5	Combustíveis	31.161	6,00%	55,84%	
6	Deduções do Rendimento Tributável - IRPF	29.132	5,61%	61,45%	
7	Zona Franca de Manaus e Áreas de Livre Comércio	26.543	5,11%	66,56%	
8	Desenvolvimento Regional	26.498	5,11%	71,67%	
9	Poupança e Títulos de Crédito - Setor Imobiliário e do Agronegócio	22.077	4,25%	75,92%	
10	Medicamentos, Produtos Farmacêuticos e Equipamentos Médicos	18.070	3,48%	79,41%	
11	Benefícios do Trabalhador	16.025	3,09%	82,49%	
12	PERSE - Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos	13.184	2,54%	85,03%	
13	Desoneração da Folha de Salários	10.356	2,00%	87,03%	
14	Setor Automotivo	10.132	1,95%	88,98%	
15	Pesquisas Científicas e Inovação Tecnológica	7.789	1,50%	90,48%	
16	Demais	49.393	9,52%	100,00%	
		<b>518.981</b>			

Fonte: RFB.

- Em outra fala recente, o atual presidente também [criticou os dividendos da Petrobras, que são isentos de imposto de renda](#). Sobre isso, Lula declarou:



*"Esses dias você viu que eu fiquei meio nervoso porque nós pagamos R\$ 45 bilhões de dividendos para os acionistas minoritários da Petrobras. São R\$ 45 bi e não pagam um centavo de imposto de renda"*

- Vale lembrar que os dividendos são isentos há mais de 20 anos no país. Apesar de “ficar meio nervoso” com o fato, **o partido do presidente teve 16 anos no poder para tributar essa fonte, mas nunca o fez**. Ainda assim, o PT critica a isenção dos dividendos como se não tivesse tido inúmeras oportunidades de tributá-los.
- Agora, o presidente também se omite em temas polêmicos. Mesmo se declarando contrário à legalização dos jogos de azar e a tributação “das blusinhas”, não há indicativo de que as medidas serão vetadas. Nesse sentido, **o presidente trabalha como se não tivesse o poder de parar as medidas**.
- Na prática, o governo critica abertamente temas complexos, pois está mais preocupado com sua popularidade do que com o fiscal. Com isso, o governo procura se eximir das tomadas de decisão que englobam temas polêmicos, mantendo-se no palanque e apontando medidas que ficam apenas no discurso.

## 2 POLÍTICA

# Governo oferece desconto bilionário sobre multas aplicadas a empreiteiras envolvidas na Lava Jato

*Negociações envolvem um saldo devedor de R\$ 11,8 bilhões que poderá ser reduzido em até 50% pelas empresas por meio de créditos tributários de prejuízos fiscais; acordo evidencia conflito de interesses, já que escritório de advocacia ligado a ministro da CGU representa parte das empreiteiras beneficiadas*

### Síntese

- O governo brasileiro permitiu que empreiteiras da Lava Jato usem créditos fiscais para abater até 50% de suas dívidas.
- Essa medida foi acordada após negociações com a CGU e AGU, visando tornar os "acordos financeiramente viáveis".
- Cabe ressaltar que a ação em favor das grandes empreiteiras no STF (ADPF 1051/2023), a qual prejudicará milhares de trabalhadores e aposentados, foi apresentada pelo PSOL, pelo PCdoB e pelo Solidariedade.



## Análise

- O governo federal brasileiro permitiu que as empreiteiras envolvidas na Operação Lava Jato usem créditos tributários de prejuízos fiscais para [abater até 50% de suas dívidas em acordos de leniência](#). Esses créditos, conhecidos como prejuízo fiscal, são gerados quando as empresas têm perdas financeiras e podem ser usados para reduzir o valor devido ao governo.
- Essa medida foi acordada após negociações entre as empreiteiras, a Controladoria-Geral da União (CGU) e a Advocacia-Geral da União (AGU), para tornar os acordos de leniência "financeiramente viáveis".
- Além disso, a nova proposta permite que os créditos tributários sejam usados para compensar dívidas com estatais, como a Petrobras, que representam 55% do total devido pelas empreiteiras.
- Essa mudança atende a uma demanda das empresas e foi facilitada pelo Supremo Tribunal Federal (STF), que considerou legal usar os créditos fiscais para pagar dívidas com estatais. Antes, a AGU defendia que esses créditos só poderiam ser usados para dívidas com a União.
- **As negociações envolvem um saldo devedor ajustado pela inflação de R\$ 11,8 bilhões.** [De acordo com técnicos do governo](#), os pagamentos destinados à reparação dos danos causados por estatais e fundos de pensão estariam assegurados, o que nos parece pouco crível diante do montante a ser restituído, **que passará a ser de R\$ 5,9 bilhões**, restando a dúvida de quem cobrirá essa diferença.
- **A ação em favor das grandes empreiteiras (ADPF 1051/2023), que potencialmente prejudicará milhares de trabalhadores e aposentados, foi apresentada pelo PSOL, pelo PCdoB e pelo Solidariedade.** Causa estranheza a defesa de [alguns partidos da base do governo](#) ao denominado "grande capital".

*"São quatro os objetivos desta ação:*

***(i) suspender, liminarmente, a eficácia das obrigações pecuniárias (indenizações e multas) impostas em todos os acordos de leniência celebrados entre o Estado e empresas investigadas durante a Operação Lava Jato, antes da celebração do ACT, em 06.08.2020".***



"66. A Camargo Corrêa demitiu 12.500. A Andrade Gutierrez, 90.000. A UTC, 20.325. A Odebrecht, 95.000. A Queiroz Galvão, 13.000. A OAS, 80.000. A Engevix, 17.000.

67. Uma desgraça setorial com efeitos gerais para o mercado de trabalho e para toda a economia do país. Mais do que isso, a infraestrutura física é um parâmetro dos avanços civilizatórios. A desaceleração ou a paralização de obras de infraestrutura é, portanto, o retrato do retrocesso".

Petição inicial da [ADPF 1051/2023](#).

- As empresas têm até 24 de junho para decidir se aceitam a nova proposta, que visa aliviar suas obrigações financeiras enquanto as responsabiliza pelos danos causados.
- A mudança é vista com desconfiança devido a possíveis conflitos de interesse, considerando que o [escritório de advocacia do ministro da CGU, Vinícius Marques, representa algumas das empresas envolvidas nas negociações](#). Houve também uma flexibilização considerável na possibilidade de redução das multas, [apesar de inicialmente a CGU negar essa hipótese](#).

## Falas de Lula

- As falas de Lula na posse da nova presidente da Petrobras são permeadas por um revisionismo histórico, que revela também o contrassenso do atual governo.
- [Ao negar ou reduzir os episódios de corrupção na estatal](#), Lula ignora o fato de que há instâncias governamentais (AGU e CGU) atualmente negociando a revisão de acordos de leniência com empreiteiras condenadas por corrupção diretamente relacionada à Petrobras.
- Isso evidencia que **a corrupção na empresa foi provada, as sanções foram aplicadas, e agora são renegociadas "generosamente" pelo seu governo**.

*"Com o falso argumento de combater a corrupção, a operação Lava Jato mirava, na verdade, o desmonte e a privatização da Petrobras. Seu objetivo fosse, de fato, combater a corrupção, que se punisse os corruptos [...]"*

*A farsa que sustentou a Lava Jato foi desmontada".*  
[Lula, em pronunciamento durante a posse da presidenta da Petrobras](#)

*Esta semana Lula se superou nas mentiras. A ultima é essa! Como se toda aquela plataforma de corrupção q vc viu e está gravado na memória do Brasileiro fosse somente um delírio coletivo. 🤔 Enquanto isso a Petrobras tá pagando a conta e todos os brasileiros nos tribunais internacionais nos EUA e pelo mundo. Como cabe tanta mentira num só ser humano 🤖!?!?*

*Triste destino do Pais na mão daquele q saiu da prisão para apagar a historia. Não apagarão! Mesmo de volta a cena do crime! E os mesmos. Faz o L 🤖🤖*

[Senador Carlos Portinho \(PL-RJ\), na plataforma X.](#)



*"Lula ontem disparou uma série de notícias falsas no discurso de posse da presidente da Petrobrás, mas as agências de checagem estão se fazendo de desentendidas. Aderiram ao discurso de que a Lava Jato foi criada para desvalorizar a Petrobrás e que o PT nada teve a ver com a corrupção que dilapidou os cofres da empresa? Cadê o consórcio?"*

[Senadora Damares Alves \(Republicanos-DF\), na plataforma X.](#)



# Em tempo recorde, Banco do Brasil firma acordo de R\$ 600 milhões com empresa que teve como sócio ex-ministro de Lula

*Denunciado por trabalho escravo, Grupo Caiman pertence à família do empresário Antônio Celso Izar e teve como sócio o ex-ministro Edison Lobão; ex-executivos do BB criticaram acordo, ressaltando que ainda havia possibilidade de recurso e que decisão pode ter sido influenciada por pressões políticas*

## Síntese

- Reportagem da revista Crusoé apresenta evidências de que o acordo de R\$ 600 milhões entre o Banco do Brasil e o Grupo Caiman pode envolver fraude à execução (art. 179 do CP), crime contra a ordem tributária (art. 1º da Lei 8.137/90) e advocacia administrativa (art. 321 do CP).
- A decisão rápida e arbitrária, beneficiando a família do empresário Antônio Celso Izar, ex-sócio do ministro Edison Lobão (Governo Dilma Rousseff), levantou suspeitas de manobra para evitar débitos fiscais e trabalhistas, além de influências políticas.



- Empresa beneficiada pelo Banco do Brasil foi denunciada por sujeitar trabalhadores a condições análogas à escravidão, dentre outras violações de direito confirmadas por seus sócios.

## Análise

- [Reportagem da revista Crusoé traz evidências](#) de que o acordo entre o Banco do Brasil e o Grupo Caiman pode ter sido eivado de vícios suscetíveis ao enquadramento em fraude à execução (art. 179 do [Código Penal](#)), crime contra a ordem tributária (art. 1º da [Lei 8.137/90](#)) e advocacia administrativa (art. 321 do [Código Penal](#)).
- Após mais de 30 anos de disputa judicial, o Banco do Brasil resolveu rapidamente uma questão multimilionária ao aprovar um acordo de R\$ 600 milhões sob a presidência de Tarciana Medeiros.
- A velocidade da decisão, que levou apenas 74 dias, levantou suspeitas, principalmente porque a solução beneficiou a família do empresário Antônio Celso Izar, cuja empresa tinha como sócio o ex-ministro de Minas e Energia de Dilma Rousseff, Edison Lobão.
- A solução adotada transferiu o valor para uma empresa sem passivos do Grupo Caiman (a Coopergrças), o que pode ser interpretado como uma forma de burlar credores, incluindo a União. Em outras palavras, isso sugere que a transação pode ser uma manobra para evitar pagamentos de débitos fiscais e trabalhistas da Aimar Agroindustrial do Maranhão S/A, estimados em R\$ 450 milhões.
- Cabe ressaltar que a Aimar Agroindustrial seria a legítima sucessora da empresa Destilaria Caiman S/A, empresa que deu curso ao processo do grupo contra o Banco do Brasil, reforçando a impressão de que houve uma "manobra".
- Ex-executivos do banco criticaram o acordo, apontando que ainda havia possibilidades de recurso e que a decisão pode ter sido influenciada por pressões políticas.
- Em 2022, no parecer de nr. 46622212-001, [publicado em trechos pela revista Crusoé](#), a diretoria jurídica do banco reconheceu os processos como um risco, mas considerou as chances de condenação remotas. Opinião compartilhada pela manifestação do Ministério Público sobre alguns dos processos (AR 4.374/MA).

- Não obstante, a atual gestão do Banco do Brasil defendeu a legalidade do acordo, afirmando que seguiu critérios técnicos e eliminou riscos jurídicos. A história remonta a 1985, com um financiamento do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD) para uma destilaria de etanol, garantido pelo Banco do Brasil e avalizado por Lobão.
- Problemas na execução do projeto levaram à inadimplência e a um longo litígio, no qual as empresas do grupo pediram indenizações por perdas e danos, alegando que os atrasos na liberação dos empréstimos impediram a conclusão da destilaria.
- A Destilaria Caiman S/A enfrentou diversos processos trabalhistas. Dentre as irregularidades, conforme relato do próprio empresário, poderiam ser enquadradas envolvendo o não pagamento do salário mínimo (art. 75 da CLT), a não assinatura de carteiras de trabalho (art. 47 da CLT) e a não devolução da carteira de trabalho (§5º do art. 29 da CLT).

*"Para o acionista majoritário e presidente da Caiman, o empresário paulista Antônio Celso Izar, 51, **a remuneração de muitos trabalhadores é pequena "porque a produtividade é muito baixa"**. Izar chama de 'aventureiros' muitos dos pais de família que foram trazidos em ônibus da Caiman de outros Estados, a maioria lugares distantes. "As pessoas que realmente querem trabalhar são em pequeno número." Segundo o empresário, **o atraso na devolução das carteiras de trabalho -que acaba prendendo os trabalhadores na destilaria- deve-se ao acúmulo de serviço no departamento pessoal da empresa"**.*

[Trecho da reportagem "Irregularidades existem em todas as destilarias", publicada pela Folha de São Paulo.](#)

- Outra prática comum da empresa beneficiada pela decisão do Banco do Brasil era a substituição do salário por refeições, em condições prejudiciais ao trabalhador. Essa conduta caracteriza, **na prática, uma forma de escravidão por dívida (art. 149 do Código Penal)**, pois os trabalhadores eram mantidos em condições análogas à escravidão, com a remuneração sendo consumida integralmente por despesas impostas pela própria empregadora.

*"Comida é o salário de trabalhador no Maranhão. Centenas de trabalhadores rurais cortam cana-de-açúcar das 7h às 17h para a destilaria Caiman S/A, em Porto Franco (724 km ao sul*

*de São Luís), no Maranhão, e recebem apenas duas refeições por dia -uma pequena tigela com arroz, feijão e carne, servida na plantação. No final do mês, o custo das refeições e dos demais gastos na cantina equivalem ao valor do salário de grande parte deles, que no final não recebem nada".*

[Trecho da reportagem "Comida é o salário de trabalhador no Maranhão".](#)

- Chama atenção também que as condições insalubres e patentemente inadequadas as quais os trabalhadores eram abrigados pela Destilaria Aiman, de Antônio Izar e Edison Lobão. Trata-se de uma afronta evidente a inúmeras prescrições constitucionais, como o inciso III do art. 1º, o inciso III, do art. 5º, incisos IV e XXII do art. 7º.

*"Os canavieiros são trazidos em 17 ônibus alugados. Vêm de cidades maranhenses distantes de Porto Franco e também de outros Estados, como Rio Grande do Norte, Alagoas e Pernambuco. Foram ao Maranhão seduzidos pela promessa de que, ao chegarem na destilaria, receberiam adiantamentos de R\$ 100. Segundo eles, o empreiteiro de mão-de-obra da Caiman também garantiu que teriam alojamento, carteira assinada, três refeições por dia e assistência médica. **Na última quinta-feira, a Agência Folha encontrou 74 trabalhadores do Rio Grande do Norte que haviam abandonado as plantações e não tinham dinheiro nem sequer para comprar a passagem de volta. Eles tinham sido alojados pela usina no meio do mato em barracos de palha, de chão batido, sem paredes e sem banheiro. Disseram que a água para beber tinha cor de ferrugem e que cortavam cana até o meio-dia em jejum".***

[Trecho da reportagem "Comida é o salário de trabalhador no Maranhão".](#)

- De acordo com o ex-ministro de Minas e Energia de Dilma Rousseff, Edson Lobão, [situações irregulares envolvendo cortadores de cana existem em todas as outras destilarias do Estado.](#)
- É deveras peculiar que a presidente do Banco do Brasil, nomeada pelo Partido dos Trabalhadores [com a benção de Janja](#), empenhe-se com tamanha celeridade em favorecer indevidamente uma empresa cuja trajetória revela-se tão prejudicial ao trabalhador brasileiro.

- Por fim, destacamos também que a Destilaria Caiman S/A também figurou [durante anos na lista dos 100 maiores devedores do Banco do Brasil](#), o que nos faz avaliar este acordo milionário como um segundo grande contrassenso.

## Resposta do Banco do Brasil à revista

- O banco emitiu uma nota em resposta à reportagem da Crusoé, que termina com uma ameaça velada ao veículo de comunicação, completando assim o conjunto de anomalias.

*"Causa-nos estranheza a demanda jornalística fazer referência a supostas informações internas que estariam protegidas pelo sigilo empresarial, citando, inclusive, participação de ex-dirigentes e autoridades públicas. Este fato será objeto de pedido de abertura de inquérito policial próprio para apuração das responsabilidades."*

[Nota oficial do Banco do Brasil.](#)



# Secretária nacional de Aquicultura beneficia ONG presidida por ex-assessora com repasse de R\$ 1,3 milhão

*Presidente do Instituto Guerreiras pela Vida, Emanuelle Gomes trabalhou no mandato de Tereza Nelma como deputada federal e atualmente está lotada no gabinete da filha mais nova da secretária, a vereadora de Maceió Teca Nelma (PT); entidade, que não possui sequer site, conta em sua diretoria com outros sete ex-assessores*

- O governo enfrenta mais um escândalo envolvendo a destinação suspeita de verbas públicas. A atual secretária Nacional de Aquicultura, Tereza Nelma, ex-deputada federal, enviou R\$ 1,3 milhão em emendas parlamentares para uma ONG presidida por sua ex-assessora, Emanuelle Gomes, que atualmente trabalha no gabinete da filha mais nova de Nelma, a vereadora de Maceió, Teca Nelma (PT).
- **Essa denúncia escancara a imoralidade e a violação do princípio da impessoalidade, fundamentais na administração pública.** A ONG Guerreiras Pela Vida, que até 2023 nunca havia recebido recursos federais, foi rebatizada após a derrota eleitoral de Nelma em 2022, adotando um nome utilizado politicamente pela ex-deputada. Coincidência ou não, **sete dos doze dirigentes da ONG têm histórico de trabalho nos gabinetes de Tereza ou sua filha, Teca.**





- Os projetos financiados por essas emendas, supostamente voltados a grupos vulneráveis, revelam-se, na prática, um esquema de favorecimento pessoal e político. Especialistas e procuradores do Tribunal de Contas da União (TCU) afirmam que essa situação pode configurar improbidade administrativa e até mesmo crime de estelionato, desafiando a ética e a moralidade que deveriam pautar os gestores públicos.
- Além disso, a falta de transparência é flagrante. A ONG não possui site oficial, descumprindo a Lei 13.019/2014, que exige divulgação online das parcerias com a administração pública. Essa omissão impede o acompanhamento adequado dos recursos e das ações realizadas.
- Tereza Nelma, ao ser questionada, tentou justificar os repasses como apoio a ONGs engajadas na inclusão e combate às desigualdades, mas a repetição de padrões de favorecimento pessoal torna difícil acreditar em sua defesa. A prática de nomear "militantes sociais" como assessores e posteriormente beneficiá-los com verbas públicas apenas reforça o clientelismo e o uso da máquina pública para fins privados.
- Esse episódio é mais uma mancha na gestão do governo Lula. É fundamental que as autoridades competentes investiguem rigorosamente o caso e que os responsáveis sejam devidamente punidos, na tentativa de restaurar a credibilidade e a moralidade na administração pública.



# Cada vez mais isolado, Lula coleciona gafes, fake news e declarações preconceituosas em pronunciamentos

*Em entrevistas e discursos oficiais, petista impõe constrangimento até mesmo a seus aliados mais próximos*

Sobre o aborto:

***“Que monstro vai sair do ventre dessa menina?”***

- Presidente Lula, em entrevista concedida à CBN na última terça-feira (18/06). A Secretaria de Comunicação, após a repercussão negativa da fala do presidente, editou o vídeo, excluindo o trecho em que Lula menciona a frase. Na mesma ocasião, Lula criticou o deputado federal Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), autor do Projeto de Lei 1904/24, que equipara a crime hediondo o aborto após a 22ª semana de gravidez.

***“O cidadão diz que fez o projeto para testar o Lula. Eu não preciso de teste. Quem precisa de teste é ele. Eu quero saber se uma filha dele fosse estuprada, como ele ia se comportar. Então, quero muita maturidade nessa discussão”.***



- Durante a última campanha presidencial, o presidente da República emitiu uma carta direcionada aos evangélicos, para convencê-los de que “pessoalmente era contra o aborto”.



O senador Ciro Nogueira (PP-PI) se pronunciou contra a fala do presidente da República. “Presidente Lula, peça desculpas já! O estuprador é um monstro. A mulher é uma vítima. Mas a criança, presidente Lula? Chamar uma criança que não nasceu de monstro? Que culpa ela tem? Equiparar a criança de um estupro ao estuprador é barbárie.”

O senador Izalci Lucas (PL-DF) também manifestou reprovação às falas do presidente da república. “Criança não é monstro, meu senhor! Monstruosidade é assassinar bebês sem chance de se defenderem”.



Marcos Rogério, Líder da Oposição, senador do PL de Rondônia também reprovou a fala alopurada do presidente. “Lula comete mais uma atrocidade. É assim que ele se refere à uma criança no ventre de sua mãe. Para esse governo petista, vale-tudo para defender a prática abortista, até chamar um bebê inocente de monstro”

## Sobre a família:

### ***“A primeira coisa que você tem que fazer é parar de ter filho”.***

- Em Fortaleza, durante a entrega de unidades habitacionais do programa Minha Casa, Minha Vida, o presidente Lula se dirige a uma mãe de três filhos, que participava do evento. O presidente ainda disse que ela “deveria começar a estudar para manter as crianças”. Vale lembrar sempre a biografia do próprio presidente da República, que apesar de não ter educação superior, teve cinco filhos.



A senadora Damares Alves (Republicanos-DF) se manifestou sobre a fala do presidente Lula. “É a segunda vez que ele cobra isso de uma mulher, como se fosse responsabilidade única dela e sem conhecer a história da mulher que ele humilha publicamente. Ele deveria criar políticas públicas de planejamento familiar, e não humilhar quem precisa do benefício publicamente”.

## Sobre os programas sociais:

***“Vocês não tem noção quantas casas e conjuntos habitacionais a gente pegou abandonados pelos governos anteriores. Este conjunto habitacional mesmo poderia ter sido entregue em 2018, mas não foi por descaso da praga de gafanhotos que estava no governo. E só hoje estamos entregando 416 apartamentos aqui em Fortaleza, no Ceará, 496 em Parnamirim, Rio Grande do Norte, e 288 em Sinop, no Mato Grosso. ”***

O senador licenciado Rogério Marinho (PL-RN) se manifestou em sua rede social contra a fala do presidente Lula. “Isso é Lula exercendo seu passatempo predileto: mentir e tentar enganar a população. Em 2019, o presidente Jair Bolsonaro encontrou um cemitério de obras paralisadas e abandonadas por todo o país. Sabem qual o motivo? Falta de pagamento por conta das pedaladas fiscais de Dilma. Falando apenas em Habitação, entregamos 1,6 milhão de moradias, das quais 200 mil para famílias de renda mais baixa, todas contratadas antes de 2014 em gestões PTistas e completamente abandonadas. O Brasil não tem uma praga de gafanhotos no poder, tem uma quadrilha padrão PT, que se beneficia destruindo os sonhos das pessoas mais carentes. ”



## Ainda sobre a pauta de costumes:

***“Eu sou da turma em que artista, cinema e novela não é para ensinar putaria. É para ensinar cultura. É para contar história, é para contar narrativas e não para dizerem que nós queremos contar coisas erradas às crianças. Não, nós só queremos fazer aquilo que se chama arte. Quem não quiser entender o que é arte, dane-se!”***

- Na última quarta-feira, o presidente discursou no Rio de Janeiro, para um público predominantemente progressista e de esquerda, durante um evento em homenagem ao Dia do Cinema Brasileiro. Grande parte dos artistas que estavam no palco demonstraram desconforto durante a fala do presidente. Na ocasião, Lula anunciou que o governo federal fará um investimento de R\$ 1,6 bilhão no setor audiovisual para produção de filmes e séries nacionais. Nas últimas derrotas acachapantes sofridas por Lula em votações no Congresso Nacional, ficou evidente que o presidente da República não tem base contra a pauta de costumes. Essa fala teve a intenção de aproximação com a bancada evangélica do Congresso.

## Sobre as armas:

***“Quem comprou arma não é pessoa honesta e decente”.***

- Lula mente ao afirmar que as armas de fogo registradas são responsáveis pelo aumento da violência no Brasil. Segundo o Atlas da Violência 2024, produzido pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), o Estado de Santa Catarina é o estado mais seguro do Brasil e foi o estado que mais registrou novas armas em poder de civis durante o Governo Bolsonaro.



O senador Jorge Seif, do PL de Santa Catarina, se manifestou sobre a fala do presidente Lula. “Mais uma afronta ao povo brasileiro e ao povo catarinense, que é sim, honesto e decente. E desmentindo mais essa fala absurda de Lula, Santa Catarina é o estado mais armado e mais seguro do país. O nosso estado defende a política armamentista, mas também segue investindo na formação do efetivo das polícias Civil, Militar e Científica, assim como do Corpo de Bombeiros Militar, além de equipamentos modernos que ajudam no combate à criminalidade”.

## Sobre o Banco Central:

### ***“É a única coisa desajustada!”***

- Ao longo da entrevista para a CBN, o presidente declarou que o comportamento do Banco Central, responsável pela determinação da taxa básica de juros, seria a “única coisa desajustada”. Lula insiste em culpar o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, pelos erros econômicos do seu governo.

### ***“Presidente que tem lado político, que trabalha para prejudicar o país. Não tem explicação a taxa de juros estar como está”.***

- Na mesma oportunidade, o presidente declarou:

### ***“É preciso baixar a taxa de juros compatível com a inflação. Inflação está controlada.”***

- Quando questionado sobre despesas relacionadas à Previdência, Saúde, Educação e aposentadoria de militares, o presidente da República declarou que nenhuma ação de restrição é excluída.

### ***“Nada é descartável. Eu sou um político muito pragmático. A hora que mostrarem provas que as coisas estão erradas, a gente vai mudar”.***

Tereza Cristina, senadora do PL do estado do Mato Grosso do Sul, defendeu o presidente do Banco Central. “O desrespeito a Roberto Campos Neto, por parte de Lula e do PT, atingiu níveis patológicos. Só inveja e ódio ao mérito, quando ele vem de alguém que não é da bolha petista, explicam as últimas agressões. Vamos aos fatos: na semana passada, Campos Neto foi condecorado pelo Legislativo de São Paulo. A homenagem à sua carreira terminou com um jantar institucional. Ele estava acompanhado da mulher e filhos, fato raro. Esse evento foi na véspera de Campos Neto seguir para Londres, onde recebeu o prêmio internacional Banco Central do Ano de 2024, um dos vários que angariou nos últimos anos. Só no governo irracional do PT a ação técnica, competente e independente da autoridade monetária é menosprezada e atacada. E a baixaria atingiu não apenas Campos Neto e sua família, mas desestabilizou mais uma vez a economia do país. Chega a ser inacreditável.”



## Sobre o Leilão do Arroz, organizado pelo governo federal:

***“Tivemos a anulação do leilão porque houve uma falcatrua numa empresa”.***

- Em entrevista à radio Meio Norte do Piauí, na semana passada, Lula tentou justificar o leilão fraudulento organizado pela sua gestão, jogando a culpa em uma das empresas vencedoras da disputa. Essa fala do presidente Lula contradiz o que o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, disse na coletiva realizada na semana retrasada quando anunciou a anulação do leilão do arroz.
- Segundo o repórter Túlio Amâncio, da TV Bandeirantes, o ministro Fávaro e o ministro do Desenvolvimento Regional, Paulo Teixeira, não receberam bem as declarações do mandatário petista.

## Sobre as diferenças regionais:

***“Porque um dos atrasos do Nordeste, você pode ter certeza, Rafael, é que muita gente da elite que governou o Nordeste pensava como a elite do Sul do país e estava pouco se lixando para fazer o desenvolvimento dos seus Estados porque vivia bem”.***

- Na última sexta-feira, durante a visita que fez ao Estado do Piauí, o presidente culpou a “elite conservadora” pelo “atraso” da região Nordeste. Segundo o presidente, a elite que governou o Nordeste seguia a mesma “mentalidade” da elite sulista e não se preocupava com o desenvolvimento da região, mantendo a população nordestina em condições desfavoráveis para assegurar votos nas eleições.

## Sobre a Copa do Mundo de 2014 e o combate à corrupção:

***“Vocês estão lembrados quando nós começamos a fazer a Copa do Mundo, a quantidade de denúncias de corrupção dos estádios? E muita gente inventou aí, da direita mesmo: tudo tem que ser padrão FIFA, porque o Brasil tem que dar saúde padrão FIFA, o Brasil tem que dar não sei o que lá padrão FIFA. Na tentativa de desmoralizar a Copa do Mundo. E, Deus é justo, nós tomamos de 7 a 1 naquela Copa, da Alemanha. Já que é para castigar, vamos castigar”.***

- Declaração dada pelo presidente durante a posse da nova presidente da Petrobras, Magda Chambriard, na última quarta-feira. Lula distorce completamente os fatos históricos relacionados à construção de pelo menos nove estádios da Copa do Mundo que ocorreu no Brasil.
- Algumas fases da maior operação de combate a corrupção da história do mundo, a Operação Lava Jato, tiveram como alvos alguns membros do Partido dos Trabalhadores (PT), que acabaram sendo condenados por superfaturamento em contratos de obras do Estádio Mané Garrincha. Em dezembro de 2022, o ex-governador Agnelo Queiroz (PT-DF) e o ex-vice-governador Tadeu Filippelli (MDB-DF), foram condenados pelo TJDF, por desvios durante a reforma da arena.
- O Tribunal condenou ambos por improbidade administrativa e pagamento de R\$ 16 milhões aos cofres públicos. Ambos também tiveram os direitos políticos suspensos por dez anos.
- O presidente repete o que havia dito no ano passado, quando esteve em um treino da seleção feminina de futebol, realizado no Estádio Mané Garrincha, em julho:

***“Não se provou corrupção em nenhum estádio. Já faz dez anos que houve a Copa do Mundo e em nenhum estádio foi provado que teve corrupção, mas as denúncias aconteceram”.***



O senador Carlos Portinho (PL-RJ), se pronunciou contra a fala do presidente da república. “E segue desfilando suas mentiras. Não esqueceremos a maior plataforma de corrupção da história do Brasil: Copa do Mundo, Olimpíadas e Petróleo! ” A senadora Damares também publicou sua indignação em suas redes sociais. “Lula disparou uma série de notícias falsas no discurso de posse da presidente da Petrobras, mas as agências de checagem estão se fazendo de desentendidas. Aderiram ao discurso de que a Lava Jato foi criada para desvalorizar a Petrobras e que o PT nada teve a ver com a corrupção que dilapidou os cofres da empresa? Cadê o consórcio? ”.



## Sobre a greve dos professores:

***“Grevistas tem que entender que estamos apenas há um ano e seis meses no governo”.***

- Fala proferida pelo presidente da República na última quinta-feira, em entrevista à rádio Verdinha, direcionada aos professores das universidades federais, que estão em greve há quase três meses.



# 3 COMUNICAÇÃO

## Secretária de redes sociais da Presidência foi processada no TSE por criar falsa agência de checagem nas eleições

*Página criada por Brunna Alfaia durante a corrida presidencial se passava por canal independente, mas foi usada para favorecer Lula e difamar Bolsonaro; pasta que ela comanda atualmente foi responsável por postagens em redes oficiais do governo com críticas a adversários do presidente*

### Síntese

- Brunna Rosa Alfaia, atual secretária de Estratégia e Redes da Presidência da República, foi processada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) por administrar o site "Verdade na Rede", uma falsa agência de checagem independente usada para favorecer Lula e difamar adversários nas eleições de 2022.



- A Secretaria de Estratégia e Redes, responsável pelos perfis oficiais da Secom, postou críticas e ataques a adversários políticos, evidenciando uma orientação partidária sob a gestão da atual secretária.
- Essa conduta entra em conflito com as responsabilidades e competências da Secretaria de Estratégia e Redes, que incluem combater a desinformação e promover o acesso à informação.

## Análise

- Atual secretária de Estratégia e Redes da Presidência da República, [Brunna Rosa Alfaia](#) foi processada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) por administrar uma falsa agência de checagem independente ([Verdade na Rede](#)) para favorecer Lula e difamar Bolsonaro durante as eleições de 2022.



- Vale ressaltar que a Secretaria de Estratégia e Redes controla os perfis oficiais da Secom e foi responsável pelas [postagens que criticavam adversários políticos](#) usando canais oficiais, em mais uma mostra da linha de atuação enviesada imprimida pela atual secretária.
- A conduta da "[companheira do Tiktok](#)" está em desacordo com a competência da Secretaria de Comunicação da Presidência, que prevê,

dentre outras atribuições "coordenar, formular e implementar ações orientadas para o acesso à informação, o exercício de direitos, o combate à desinformação e a defesa da democracia, no âmbito de suas competências" ([inciso II do art. 1º do Decreto nº 11.362, de 1º de janeiro de 2023](#)).

- Além disso, está entre as atribuições da secretaria "**planejar e implementar estratégias de enfrentamento da desinformação** em relação a políticas, ações e temas do Poder Executivo federal" ([inciso X do art. 11-A do Decreto nº 11.362, de 1º de janeiro de 2023](#)).
- Claramente, identificamos uma incompatibilidade entre a competência da Secretaria de Estratégia e Redes e a conduta atual e pregressa da secretária, que foi processada pelo TSE justamente por disseminar desinformação e conteúdos difamatórios.
- Cabe ressaltar que o portal Verdade na Rede [permanece ativo no domínio do site oficial de Lula](#). Grupos homônimos foram utilizados durante a campanha de 2022 para [disseminar informações convenientes ao PT, a "desinformação do bem"](#).

## O que aconteceu?

- Segundo a autora da ação no TSE, o site "[Verdade na Rede](#)", pertencente a Brunna e usado como canal oficial da campanha de Lula, estava se passando indevidamente por uma agência de checagem independente para promover propaganda eleitoral a favor de Lula e criticar negativamente Bolsonaro.
- Além de ter seu próprio domínio, o site mantinha perfis ativos nas redes sociais Instagram, TikTok, YouTube, Twitter, WhatsApp e Telegram.
- A coligação Pelo Bem do Brasil argumentou que a falsa agência de checagem tinha o objetivo de enganar a população com notícias falsas e difamatórias, além de não informar que era um meio financiado pela campanha do Partido dos Trabalhadores.
- A conduta violou a [Lei das Eleições](#) e o [Código Eleitoral](#), que exigem transparência na identificação de propaganda eleitoral e proíbem difamação, calúnia ou injúria contra autoridades públicas.

- De fato, a agência de publicidade Embaúba Produções, de Brunna Alfaia, [foi contratada pela campanha do PT por R\\$ 3,1 milhões para desenvolver o site "Verdade na Rede"](#), uma iniciativa que poderia ser descrita como "desinformação do bem", ao simular ser uma agência de checagem de fatos e divulgar falsas checagens de notícias.
- [Por unanimidade, o Plenário do TSE confirmou a remoção do domínio e a suspensão das contas nas redes sociais associadas ao "Verdade na Rede"](#), com multa inicial de R\$ 10 mil.



*"Fake news, desinformação e doutrinação! O "gabinete da ousadia" fez um combo do que sabe fazer de pior. Tem gente que vai dizer que isso é besteira. Não se engane: o diabo mora nos detalhes!"*

[Senador Flávio Bolsonaro \(PL-RJ\), na plataforma X.](#)

*"E é triste saber que esses são "deslizes" muito pequenos diante de uma sequência dos últimos desastres desse desgoverno: arrozão, ministro indiciado, escândalo da SECOM com o gabinete da ousadia, juros e desemprego que só sobem, dólar nas alturas, real desvalorizado, Ibovespa subindo, queimadas no Pantanal e na Amazônia batendo recordes atrás de recordes e o governo comprando gardenal. Monstro mesmo é quem não tem respeito com o dinheiro público, quem não respeita a vida da sua gente!"*

[Senador Jorge Seif \(PL-SC\), na plataforma X.](#)

